

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MOTIVOS E EXPECTATIVAS QUE INFLUENCIAM JOVENS RURAIS DE CIRÍACO NA DECISÃO DE MIGRAR: resultados preliminares

AUTOR PRINCIPAL: Chaiane Carollo

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Denize Grzybovski

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A sociedade se alicerça em vínculos mercantis cujas consequências para o meio rural são o êxodo rural, movimentos sociais, urbanização desenfreada, desemprego entre outros. Acredita-se que a dimensão familiar da agricultura precisa ser dinamizada, incentivada, assistida e reproduzida. Para tanto é necessário o conhecimento do seu convívio sociocultural, que manifestem suas inquietações, desejos, conflitos e utopias. Com essa perspectiva sociológica apresenta-se a problemática da administração em pequenas propriedades rurais brasileiras decorrente da nova configuração da sociedade contemporânea. Nesse contexto se inserem questões específicas de um território, neste estudo demarcado pelo município de Ciríaco. O objetivo é compreender os motivos e as expectativas que influenciam os jovens rurais a migrar do meio rural para o urbano e os efeitos que esse movimento migratório produz na gestão da pequena propriedade rural.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada num pequeno município no Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvida por meio da estratégia estudo de caso único e abordagem qualitativa dos dados. Os sujeitos da pesquisa são jovens migrantes do município de Ciríaco com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, identificados por meio da técnica "bola de neve", que implica em selecionar um informante chave para indicar o primeiro migrante e assim sucessivamente. Os sujeitos da pesquisa foram convidados a participarem da pesquisa voluntariamente, as abordagens foram realizadas em suas residências ou por Skype, de acordo com a escolha dos entrevistados. A questão central que marcou o início da entrevista foi: por que você não continuou no campo para seguir as atividades agrícolas exercidas por seus pais?

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Os resultados preliminares, apresentados a partir das entrevistas com seis jovens migrantes, indicam que as questões de contexto foram determinantes na decisão de migrar. Os jovens afirmam que no campo não há oportunidades de emprego e de crescimento profissional, pois reconhecem como importante receberem salários mensais para suprir suas necessidades e não ficar pedindo dinheiro aos pais cada vez que decidem participar de um evento social. Os jovens também buscam ter maior acesso às facilidades e modernidades da vida na cidade, como festas, acesso às redes sociais e proximidade com os cursos de ensino técnico e ensino superior. Eles entendem que continuar residindo no meio rural, diante das dificuldades de infraestrutura, tamanho das propriedades rurais (cada vez menores) e o difícil acesso às informações, é um desafio contemporâneo que exige tomada de decisão e mudança em relação à vida que levam seus pais/familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os movimentos migratórios do campo em direção à cidade são representados por uma população mais jovem. A migração tem altas proporções nas regiões de predomínio da agricultura familiar do sul do país. Os motivos apontados para a emigração rural, de um lado, atrativos da vida urbana, em opções de trabalho remunerado; e de outro lado, as dificuldades da vida no meio rural e da atividade agrícola.

REFERÊNCIAS:

CAMARANO, A. A.; ABRAMOVAY, R. Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos cinquenta anos. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 45-66, jul./dez. 1998.

CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. C. *Juventude rural em perspectiva*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

